

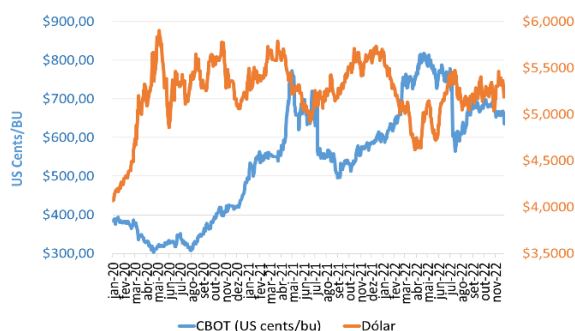
MILHO – 28 a 02/12/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preço ao Atacado						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	64,00	65,58	64,10	0,16%	-2,26%
Londrina/PR	R\$/60Kg	79,00	76,20	75,25	-4,75%	-1,25%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	81,00	84,00	84,00	3,70%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	74,00	69,50	73,63	-0,50%	5,94%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	85,00	82,00	81,00	-4,71%	-1,22%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	227,00	260,77	258,35	13,81%	-0,93%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	252,40	294,40	300,00	18,86%	1,90%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	128,90	139,07	136,40	5,82%	-1,92%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	117,84	122,39	122,85	4,25%	0,37%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	85,96	88,02	87,97	2,34%	-0,06%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	85,19	85,43	85,99	0,94%	0,66%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,62	5,34	5,27	-6,23%	-1,29%

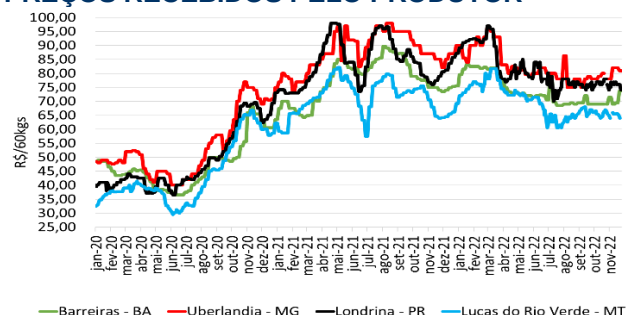
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Na semana em questão, os preços apresentaram, de forma geral, nos principais estados produtores brasileiros, variação negativa em razão do avanço do escoamento de grãos ucranianos e queda das cotações internacionais e da recente valorização do real. Cabe ressaltar que a perspectiva de menor primeira safra América do Sul e os bons volumes exportado pelo Brasil foram considerados fatores secundários na definição dos valores comercializados.

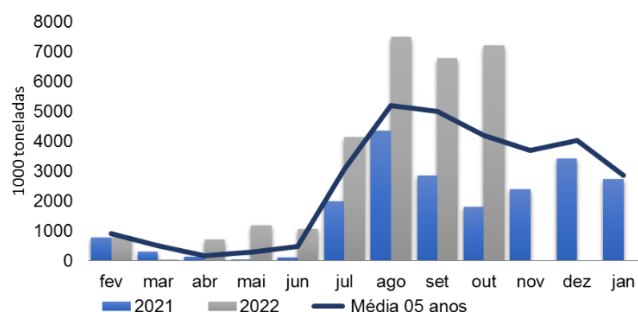
Sobre a evolução da 1ª Safra 2022/23, em Minas Gerais (MG), segundo a Sureg/MG: “Plantio prestes a ser concluído no estado. A região mais atrasada é o Alto Paranaíba, na qual os técnicos já admitem concluir as operações no primeiro decêndio de dezembro”.

No Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A semeadura do milho está estagnada nos 86%, uma vez que o restante da semeadura será realizada como milho safrinha, porém, área da semeadura de milho pode ser alterada no mês de janeiro, conforme os agricultores decidirem se o clima está favorável ao plantio do milho ou soja na safrinha. A semana quente e seca não tem sido benéfica. Em todo o estado, mas especialmente na região Noroeste (Missões / Alto Uruguai), as lavouras já apresentam folhas enroladas, senescência das folhas basais e falha na formação dos grãos. Pontualmente, há relato da ocorrência de enfezamento das lavouras, consequência da alta população de cigarrinhas no início da safra”.

No Paraná (PR), segundo a Sureg/PR: “Até o momento já foi semeado 99% da área total prevista para ser cultivada neste ciclo, sendo que desta, 1% se encontra no estágio de emergência/germinação, 90% se encontra em desenvolvimento vegetativo, enquanto que o restante está no estágio de florescimento. Da área semeada, 83% podem ser consideradas boas, 15% regulares, e 2% ruins, visto: o excesso de umidade no solo que provocou erosão em algumas lavouras; as baixas luminosidade e temperatura, que ocorreram na maior parte deste Estado, prejudicaram o desenvolvimento de uma parcela desta cultura; algumas áreas, principalmente no Sudoeste Paranaense, que foram semeadas no mês de agosto de 2022, sentiram

um pouco os efeitos de uma menor disponibilidade de água no solo, entre o fim do mês de agosto e o começo de setembro últimos; bem como, alguns eventos pontuais de queda de granizo registrados no final do mês de outubro de 2022 em alguns municípios paranaenses. Apesar de que na última semana houve um avanço mais significativo na semeadura desta cultura nos campos paranaenses em decorrência da ausência ou menores precipitações”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro/21 e janeiro/22, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,4% ao exportado no mesmo período de 2020. Entre fevereiro e outubro de 2022, a exportação de milho foi de 28,8 milhões de toneladas, valor 134,5% superior ao mesmo período de 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Apesar da provável menor safra na Argentina e no Sul do Brasil em razão de questões climáticas, a recente expansão das vendas de produto ucraniano refletiu em queda nas cotações internacionais e, em conjunto com esse fato, a desvalorização do dólar refletiram em viés de baixa nas cotações do milho nos principais estados produtores.